



AVALIAÇÃO DE UNIDADES DEMONSTRATIVAS DAS CULTIVARES DE AMENDOIM BR1 E BRS BRANCO RASTEIRO NO MUNICÍPIO DE ITAETÊ, CHAPADA DIAMANTINA, BAHIA.

Edson Fernandes A. Macêdo.¹; Julio Cezar Vasconcelos.²; Arlito Correia dos Santos.³; Aline Silva Santos.⁴; Adriano Oliveira Almeida.⁵; Geovani Bernadino dos Santos.⁶; Afrânio Damasceno Silva.⁷

1. Eng. Agrônomo da Cooperativa Regional de Reforma Agrária da Chapada Diamantina, COOPRACD; nandolane@yahoo.com.br; 2. Eng. Agrônomo da Cooperativa Regional de Reforma Agrária da Chapada Diamantina, COOPRACD; 3. Técnico Agrícola da Cooperativa Regional de Reforma Agrária da Chapada Diamantina, COOPRACD; 4. Técnico Agrícola da Cooperativa Regional de Reforma Agrária da Chapada Diamantina, COOPRACD; 5. Técnico Agrícola da Cooperativa Regional de Reforma Agrária da Chapada Diamantina, COOPRACD; 6. Técnico Agrícola da Cooperativa Regional de Reforma Agrária da Chapada Diamantina; 7. COOPRACD Técnico Agrícola da Cooperativa Regional de Reforma Agrária da Chapada Diamantina, COOPRACD.

RESUMO- O amendoim (*Arachis hypogae*, L.) é culturalmente cultivado pelos agricultores e agricultoras de reforma agrária do município de Itaetê, solteiro ou consorciado, devido sua rusticidade e adaptação às condições climáticas locais, que se caracteriza por chuvas localizadas e irregulares. O amendoim cultivado localmente é tardio, levando até 6 meses para poder desenvolver todo seu ciclo produtivo. Objetivou-se com este trabalho, a partir dos convênios firmados entre a COOPRACD/CCA-BA com a “Petrobras Fome Zero”, do Rio de Janeiro, desde 2006, e atualmente com a PBIO- Petrobras Biocombustível-Bahia introduzir a cultivar BR1 nas condições edafoclimáticas de Itaetê, por apresentar características agrônomicas interessantes para esta região, como ciclo de 89 dias após a emergência e rendimento de 1.700 kg/ha em casca na época das chuvas. O amendoim BRS Branco Rasteiro também apresenta características agrônomicas interessantes para os agricultores cadastrados no Programa do Biodiesel, como 50% de óleo bruto, rendimento de até 70% de suas sementes, produtividade média de 3.000 kg/ha no cultivo das águas, ciclo de 100 a 115 dias, tolerante aos estresses hídricos e a doenças foliares. O trabalho foi realizado na EFA- Escola Família Agrícola de Colônia, zona rural de Itaetê-Ba, ano agrícola 2010/2011. As sementes de amendoim BR1 e BRS Branco Rasteiro foram adquiridas junto à Embrapa Algodão, na Paraíba. A metodologia utilizada fundamentou-se nas Unidades de Teste e Demonstração- UTDS's, mediante a implantação de 01 unidade de amendoim BR1 e 01 unidade de amendoim BRS Branco Rasteiro na EFA, aproximando os jovens de 5ª a 8ª série das tecnologias de produção, tornando-os agentes multiplicadores dessas tecnologias nas unidades de produção familiar. As unidades foram implantadas em regime de sequeiro, sem adubação, com capina, colheita manual e espaçamento 0,70 m x 0,20 m. As cultivares foram plantadas em 15/12/ 2010 na EFA em 5 blocos de 20 m² cada, totalizando área de 100 m² cada unidade. A cultura foi conduzida por técnico da COOPRACD em parceria com a CCA-BA/AECA e PBIO, e para avaliação do potencial produtivo foram anotados os dados referentes à produtividade do amendoim com casca (Kg/ha), amendoim sem casca (Kg/ha), peso de 100 sementes (g), peso 100 vagens (g) para as duas cultivares. A cultivar BR1 recebeu 357,20 mm de chuva durante o ciclo apresentando 1.609,93 Kg/ha de amendoim com casca, 620,29 Kg/ha de amendoim sem/casca, 45 g o peso de 100 sementes e 105 g peso de 100 vagens. A cultivar BRS Branco Rasteiro recebeu 357,20 mm de chuva durante o ciclo apresentando 785,73 Kg/ha de amendoim/casca, 231,32 Kg/ha de amendoim sem/casca, 50 g o peso de 100 sementes e 95 g o peso de 100 vagens. Observou-se grande desempenho agrônomico das cultivares de amendoim BR1 e BRS Branco Rasteiro introduzidas no município de Itaetê, com produtividades de 1.609,93 Kg/ha e 785,73 Kg/ha, respectivamente.

Palavras-chave: Cadeia produtiva; Semiárido; Oleaginosa.

Apoio: COOPRACD, PBIO, CCA-BA, AECA, MST.